



## VALORACION CUALITATIVA RESPECTO A LA ESTRATEGIA IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD Y SALUD

PAIS	PORTUGAL	
Persona que realiza la valoración	<i>Marcelino Pena Costa</i>	
Institución	<i>CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal</i>	
Ámbito (gobierno-Administración, sindical o Empleadores)	Empleadores	
Fecha en la que se realiza la valoración	06.01.2012	

### VALORACION GLOBAL DE LA SITUACION DEL PAIS RESPECTO A LA ESTRATEGIA IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD Y SALUD

--

### PRINCIPALES PRIORIDADES DEL PAIS EN MATERIA DE SEGURIDAD Y SALUD

--

**VALORACION CUALITATIVA DE LA SITUACION DEL PAIS RESPECTO A LOS OBJETIVOS GENERALES DE LA EISST**

**OBJETIVO GENERAL 1: Lucha contra el dumping social**

**OBJETIVO GENERAL 2: Protagonismo de los agentes sociales**

Enquanto Parceiro Social patronal representante dos sectores do Comércio e Serviços, a CCP envolve-se e pugna pelo envolvimento das respectivas Associações filiadas em iniciativas que promovam a melhoria das condições de Segurança e Saúde no Trabalho, das quais apresentamos, abaixo, alguns exemplos representativos.

- **Projecto sobre o Stress nos Locais de Trabalho**

Em execução desde 2007, este projecto resulta de um protocolo de cooperação e parceria entre a CCP – *Confederação do Comércio e Serviços de Portugal* e a CGTP/IN – *Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses/Intersindical Nacional* para dar cumprimento ao Acordo Quadro Europeu sobre Stress no Trabalho, de Outubro de 2004, o qual proveio da necessidade de uma acção conjunta dos Parceiros Sociais Europeus sobre esta temática.

O projecto contempla várias fases: execução de um Estudo sobre Stress nos Locais de Trabalho, Acções de Sensibilização, um Kit de Formação e Acções de Formação, bem como um Seminário Final. O Estudo, correspondente à primeira fase do Projecto, ficou concluído em Dezembro de 2009 e serviu de base à execução de um Kit de Formação, o qual se encontra em desenvolvimento.

A execução tem sido realizada, especificamente, nos sectores do Comércio e dos Serviços, tendo como parceiros associados a ANTRAM – *Associação Nacional dos Transportes Públicos Rodoviários e de Mercadorias*, a APESPE - *Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego*, o CESP – *Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal*, e a FESTRU – *Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos*.

O projecto visa, no geral, facultar aos/às empresários/as, trabalhadores/as e quadros sindicais as competências necessárias para a criação de ambientes de trabalho saudáveis, contemplando os seguintes objectivos específicos:

- Sensibilizar a sociedade e os actores determinantes no sector (empresários/as do sector do Comércio, Serviços e Transportes rodoviários, trabalhadores/as e quadros sindicais) para os efeitos negativos do Stress na saúde do indivíduo, na qualidade dos serviços e na produtividade;
- Estudar/conhecer as causas do Stress dentro e fora da empresa, como se revela e qual a sua dimensão no contexto laboral (inquérito/amostra estratificada/por sub-sector);
- Construir uma metodologia que permita identificar as origens causadoras de Stress no Trabalho, dentro e fora da empresa;
- Definir uma estratégia e um modelo de intervenção nas empresas para a redução do Stress;
- Fornecer competências aos/às empresários/as, aos/às trabalhadores/as e quadros sindicais para a criação de ambientes de trabalho saudáveis;
- Divulgar medidas/boas práticas que poderão ser implementadas nas empresas para evitar ou reduzir o Stress e para a construção de um ambiente de trabalho saudável.

Foi, ainda, prevista a monitorização regular da implementação das medidas identificadas, de forma a avaliar a sua eficácia, determinar se os recursos estão a ser optimizados e se essas medidas continuam adequadas à realidade da empresa, ou deverão ser revistas.

- **Reedição de Manual de Prevenção dos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na Cedência Temporária de Trabalhadores**

Esta iniciativa visou a replicação e actualização de um Manual realizado em 2002 pela APESPE, em parceria com a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) e de acordo com a legislação em vigor.

A reedição deste Manual respeitou a sua concepção original, de fácil leitura e consulta para quem

rapidamente necessite de esclarecimentos ou precise de aprofundar os seus conhecimentos nesta matéria, tendo produzido 1000 exemplares, dos quais 250 para a APESPE e 750 para a ACT.

Esta iniciativa visou, em concreto, dotar os técnicos de recursos humanos - incluindo os das empresas de trabalho temporário - da possibilidade de consulta rápida e organizada dos itens de HST que se aplicam à cedência temporária de trabalhadores, contribuindo assim para uma cultura de prevenção nas empresas e para a respectiva diminuição dos acidentes de trabalho nesta actividade. O manual assume-se, ainda, como um importante instrumento para os parceiros sociais sindicais.

- **Campanha de Prevenção, Informação, Divulgação e Boas Práticas na Cedência e Acolhimento de Trabalhadores Temporários**

Esta campanha foi promovida pela APESPE e inseriu-se na medida 9.1 do Plano de Acção da ACT para 2010, visando recolher informação relevante das empresas de trabalho temporário quanto às práticas na cedência e no acolhimento dos trabalhadores temporários, através de check-lists enviadas trimestralmente às entidades inquiridas.

Foram alvo da campanha, todas as empresas de trabalho temporário com alvará e as 1.000 maiores empresas portuguesas.

Em particular, a campanha visou:

- identificar o estado de cumprimento das obrigações das empresas de trabalho temporário quanto à metodologia da cedência e do acolhimento dos trabalhadores temporários, no âmbito desta relação triangular, e da evolução das mesmas desde 2006;
- criar meios de comparação entre 2009 e os trimestres do ano em questão;
- colher informações trimestrais sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais e sobre as medidas adoptadas para a resolução dos mesmos;
- reduzir a sinistralidade nesta actividade e promover o aumento da prevenção.

- **Campanha de Prevenção do Uso de Substâncias Psicotrópicas em Meio Laboral na Cedência Temporária de Trabalhadores**

A APESPE assinou um protocolo com a ACT e com o IDT (Instituto da Droga e da Toxicodependência) para uma campanha de prevenção dos acidentes de trabalho, com a duração de um ano e em moldes desafiantes, visando um alcance social e económico importante.

A referida campanha foi concebida de modo a poder ser replicada, tendo por objectivos concretos:

- a prevenção do consumo de substâncias de acção psicotrópica em meio laboral na cedência temporária de trabalhadores;
- a prevenção do consumo de álcool em ambiente de trabalho (Alcoolismo);
- a sensibilização dos trabalhadores para o Tabagismo;
- dotar os técnicos de recursos humanos das empresas de trabalho temporário, dos meios e conhecimentos necessários para lidarem com candidatos e trabalhadores consumidores destas substâncias;
- incentivar a criação de “regulamentos internos” nas empresas visadas, respeitantes ao consumo de álcool, drogas e tabagismo;
- a prevenção dos acidentes de trabalho;
- a redução da sinistralidade laboral;
- o aumento da produtividade.

Esta Campanha contou com uma sessão de lançamento, em que participaram técnicos da APESPE, da ACT e do IDT, e com três sessões de formação leccionadas por técnicos do IDT, totalmente certificadas por este Instituto.

Encontra-se em fase de implementação, um Regulamento Interno a adoptar pelas empresas, bem como uma sessão pública de encerramento a realizar em finais de Março de 2012, na qual serão divulgadas as

**VALORACION CUALITATIVA RESPECTO A LA ESTRATEGIA IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD Y SALUD**

	<p>conclusões da campanha.</p> <p>A APESPE assinou, ainda, um Protocolo com a EAD (European Action on Drugs – Acção Europeia sobre as Drogas), envolvendo-se assim também a nível internacional com esta problemática da Prevenção da Droga e Substâncias Psicotrópicas.</p>
<b>OBJETIVO GENERAL 3: Mejora de la cultura preventiva</b>	<p>A CCP considera que, no actual contexto de crise e de fortes constrangimentos orçamentais das empresas, a actividade preventiva da ACT deveria reforçar o seu enfoque na sensibilização das empresas para a importância da prevenção enquanto <i>investimento</i> para evitar os inegáveis impactos negativos que os acidentes de trabalho têm sobre a produtividade, contrariando assim o entendimento errado de certos empresários, de que os custos neste domínio representam apenas uma despesa.</p>
<b>OBJETIVO GENERAL 4: Mejora de los sistemas de información y registro de AT y EEPP</b>	
<b>OBJETIVO GENERAL 5: Cooperación y colaboración regional</b>	

**VALORACION CUALITATIVA DE LA SITUACION DEL PAIS RESPECTO A LOS OBJETIVOS ESPECIFICOS DE LA EISST**

<b>OBJETIVO ESPECIFICO 1: Conocer la situación de Seguridad y Salud</b>	
<b>OBJETIVO ESPECIFICO 2: Reforzar el</b>	



## VALORACION CUALITATIVA RESPECTO A LA ESTRATEGIA IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD Y SALUD

marco normativo de SyST	
OBJETIVO ESPECIFICO 3: Reforzar Organos Técnicos de SyST	
OBJETIVO ESPECIFICO 4: Reforzar las INSTITUCIONES de Inspección y Control en SyST	
OBJETIVO ESPECIFICO 5: Causas de los AT y valoración de los riesgos	Conforme posição oportunamente transmitida aquando da constituição da ACT, a CCP defende a conclusão de protocolos científicos entre a ACT (no seu domínio “prevenção”) e estabelecimentos universitários, visando a investigação de riscos emergentes, como por exemplo os relacionados com as nanotecnologias ou o assédio moral. Deveria, inclusivamente, ser constituído um Comité Científico na área da prevenção que permitisse o estudo prospectivo/de antecipação dos futuros riscos de acidentes profissionais.
OBJETIVO ESPECIFICO 6: Programas de apoyo a la empresa en SyST	
OBJETIVO ESPECIFICO 7: Capacitación de los agentes sociales en SyST	
OBJETIVO ESPECIFICO 8: Promoción de la Responsabilidad Social en las empresas	

### OBSERVACIONES, SUGERENCIAS Y CUALQUIER OTRA VALORACION

A CCP considera inadequada a acumulação, numa única entidade - a ACT - das valências de *prevenção* e *inspecção*, pelas profundas diferenças entre as respectivas missões, objectivos e formas de implementação: a primeira actua sobre as empresas e os trabalhadores no sentido da prevenção dos acidentes de trabalho, através da *informação e sensibilização* para a melhoria das condições de trabalho e respectivas consequências positivas sobre a produtividade; enquanto o domínio inspectivo visa fundamentalmente *penalizar* os infractores/incumpridores das normas de SST.



**VALORACION CUALITATIVA RESPECTO A LA ESTRATEGIA IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD Y SALUD**

---